

Sarney pede votos em discurso para seu ex-adversário político

Brasília — Ao subir hoje, às 16 horas, num palanque em Caxias, no Maranhão, o presidente José Sarney fará um discurso pedindo votos para seu ex-adversário político Epitácio Cafeteira, candidato ao governo do estado. Este é o primeiro de uma série de discursos que o presidente pretende pronunciar em cinco visitas que fará ao Maranhão até o dia 15 de novembro. Seu filho Sarney Filho, ponta-de-lança da campanha de Cafeteira, disse ao presidente que sua presença será fundamental para a vitória do candidato.

Como o presidente não pretende subir em palanque apenas para dizer que apoia Cafeteira, o comitê eleitoral do candidato, chefiado pela filha do presidente, Roseana Murad, está providenciando para que cada uma das viagens seja motivada pela inauguração de sua obra. Daí porque, ao chegar hoje em Caxias, Sarney descerrará à placa e hasteará a bandeira, inaugurando o novo prédio da Prefeitura e visitando ainda o Centro de Cultura Acadêmico José Sarney. Depois de passar 20 dias em São Luiz, comandando os preparativos da visita, Roseana voltou na última semana para Brasília e desembarca hoje, com o pai, em Caxias.

Seus planos até o dia 15 de novembro resumem-se em passar uma semana em Brasília para cada três em São Luís. Ela já disse ao presidente que a campanha de Cafeteira corre o risco de malograr, caso ele se mantenha à distância, como fez na campanha de Jayme Santana, candidato derrotado às eleições municipais.

Comunicou também que está trabalhando em tempo integral. Uma das primeiras consequências dessa decisão é que todos os políticos que chegam agora ao Palácio do Planalto à sua procura são encaminhados para a sala do chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel.

Roseana agora só trabalha voltada para os assuntos do Maranhão e os únicos políticos de outros estados que conseguem uma conversa política em seu gabinete são os que figuram na sua lista de amigos: Airton Soares, João Herrmann, Artur Virgílio, entre outros. Por conta disso, a filha do presidente deixou também de levar a seu pai relatórios circunstanciados sobre a campanha eleitoral nos estados. Todos os seus mapas agora se concentram no Maranhão.

Presidente teme crítica demagógica

Brasília — Na Conversa ao pé do rádio de ontem, o presidente José Sarney advertiu a população para a demagogia que poderá ser usada pelos políticos durante o período eleitoral. O presidente afirmou que as críticas ao Plano Cruzado serão utilizadas como arma eleitoral.

— Desejo advertir às brasileiras e os brasileiros que agora, com o período eleitoral, a demagogia começa a ser moeda de circulação fácil. Criticar é fácil e aqueles que não têm patriotismo aproveitam esta oportunidade para tirar proveito eleitoreiro — disse o presidente.

Ele fez um pequeno histórico do Plano Cruzado e

começou lembrando que os mesmos interesses eleitorais que se movimentaram no início do plano para criticá-lo voltam agora com a campanha eleitoral. O presidente lembrou que a principal finalidade do plano — “acabar com a inflação galopante” — está sendo atingida.

— Isso não desestimula, contudo, aqueles que desejavam que o plano viesse a fracassar. Estão movidos pela paixão e pela política — completou Sarney, que garantiu ainda que resolverá os problemas de abastecimento com a importação dos gêneros em falta e com uma ação enérgica contra os especuladores.